

Sulgás

NATURAL

Edição 12
2016

0800 541 9700

Clientes Sulgás dispõem de atendimento especializado via Call Center. Disponível 24h, o SAC centraliza o registro de chamadas e agrega mais eficiência e agilidade às respostas

» **Chamada Pública**

Projeto incentiva produtores a transformarem dejetos em biometano

» **Assistências Técnicas**

Sulgás expande rede de gasoduto para atender empresas especializadas

» **Asilo Padre Cacique**

Projeto patrocinado pela Sulgás beneficia mais de 150 idosos



LEVE MAIS PRATICIDADE PARA SEU NEGÓCIO. MUDE PARA GÁS NATURAL.

Escolha uma opção mais limpa e moderna de combustível. Com o gás natural, residências, indústrias, comércio e veículos têm acesso a uma energia mais econômica, segura, prática e eficiente. Uma energia que vai fazer a diferença na sua vida.

- ✓ **MAIS ECONOMIA**
- ✓ **MAIS SEGURANÇA**
- ✓ **MAIS PRATICIDADE**

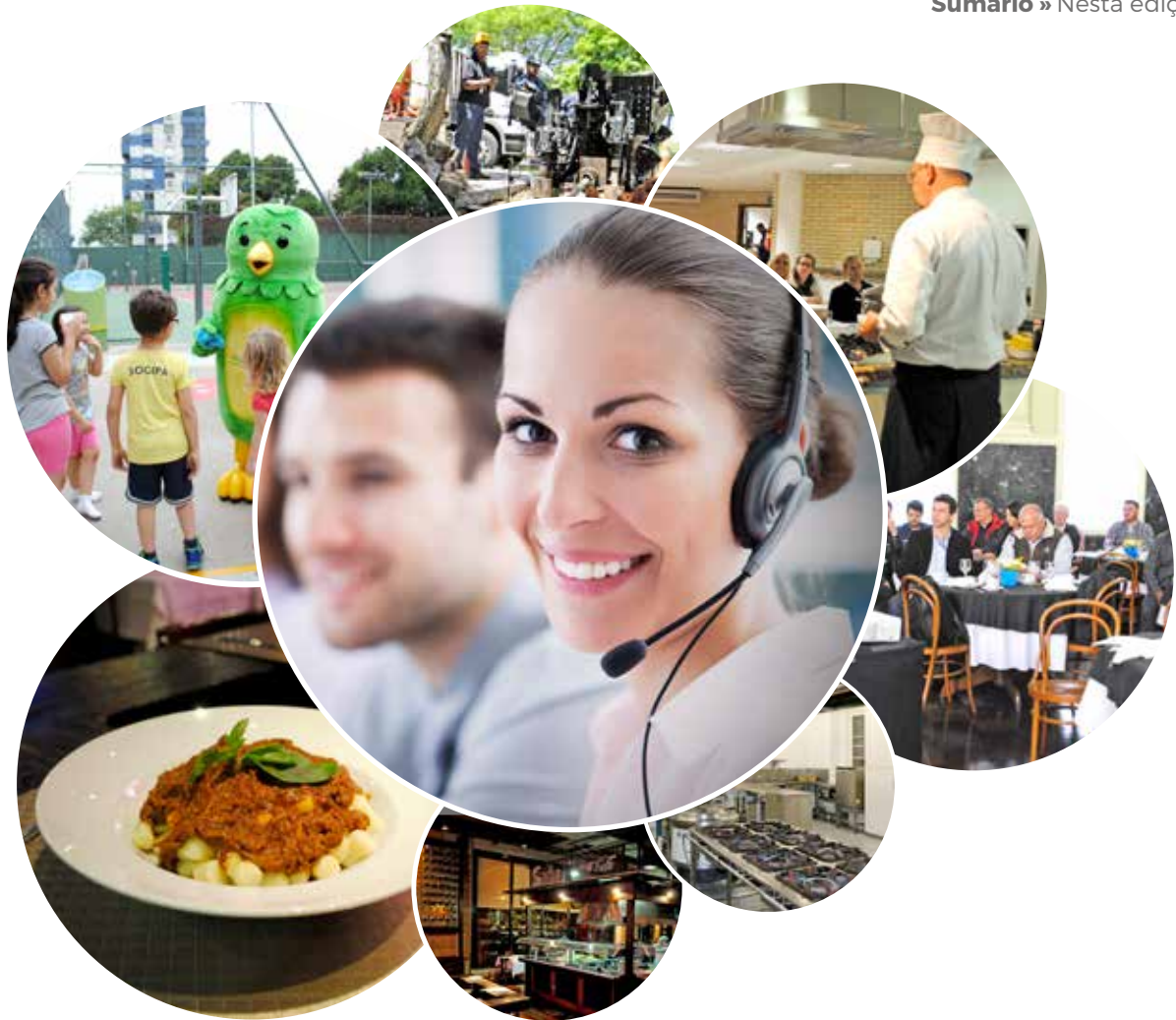
naturalmente
melhor. Gás natural.

SULGÁS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA



05 Chamada Pública

Sulgás incentiva produção de biometano no RS

06 GNVerde

Estudo aponta potencial do RS para geração de combustível limpo

08 Expansão

Sulgás amplia rede de gasoduto em Porto Alegre e São Leopoldo

10 Responsabilidade Social

Asilo Padre Cacique é beneficiado com suporte da Sulgás via Fundo Municipal do Idoso

12 Atendimento ao Cliente

Clientes Sulgás contam com atendimento especializado via SAC

14 Mercado Fornecedor

Companhia investe na ampliação do gasoduto para atender assistências técnicas

16 Cozinhando com Gás Natural

Fratello Sole combina tradição e inovação em mais de 30 anos de atividades

17 Receita

Aprenda a fazer o exclusivo Gnocchi à Fratello

18 GNV

Tem início o 3º Ciclo do Programa de Certificação Instaladora GNV Nota 10

20 Ações nos Clubes

União Cooks promove curso de risotos especial para clientes Sulgás

Ações de incentivo ao esporte e educação ambiental consolidam parceria com Sogipa

22 Iniciação Profissional

Abertas as inscrições para 10ª turma do Projeto Pescar Sulgás

EXPANSÃO ININTERRUPTA

A participação do Gás Natural na matriz energética gaúcha tende a aumentar nos próximos anos. Isso se justifica pela possibilidade de incrementar tanto a oferta quanto a demanda, com a implantação de um terminal de GNL em Rio Grande e da geração distribuída de biometano no Rio Grande do Sul, nos próximos quatro anos.

A fim de se preparar para este novo cenário, a companhia aprovou este ano seu Plano de Negócios 2016-2020, que consolida as principais projeções de realização de custeio, investimentos, extensão de rede, clientes e volumes para período. O plano foi concluído em outubro e traça metas com base em três pilares: crescer com sustentabilidade, expandir a rede para novos polos de desenvolvimento do Estado e diversificar a carteira de suprimentos da companhia, mantendo a robustez e a segurança na distribuição de GN.

Entre as metas traçadas no documento, está a ampliação em 5,2% o volume não termelétrico de GN distribuído no Estado, em quase 20% a rede de distribuição canalizada e em 101,4% o número de clientes operando com GN. Nesse sentido, os resultados deste ano comprovam que a Sulgás está no caminho certo. Em 2016, a empresa ultrapassou a marca dos 33 mil clientes e dos 1.000 km de redes, sendo 92 km só este ano.

Para alcançar seus objetivos, investirá aproximadamente R\$ 214 milhões em quatro anos. Na relação dos investimentos, estão os projetos de expansão para levar GN a novas regiões e municípios, projetos para ampliar o número de clientes em regiões que já dispõem do fornecimento canalizado e em incentivo à conversão de clientes. Também podem ser destacadas ações que visam a melhoria operacional da rede, os projetos executivos, de suprimento, de pesquisa e desenvolvimento. Na área administrativa, os recursos serão destinados à tecnologia da informação e melhorias na infraestrutura.

Os resultados e as ações mostram que a companhia está comprometida com o seu crescimento sustentável e o do Estado. A Sulgás é uma distribuidora estratégica, porque o Gás Natural é uma fonte de energia que atrai indústrias e desenvolve o atual mercado no Rio Grande do Sul, movimentando a economia e contribuindo para a diminuição de passivos ambientais.

Nesta edição, você vai conhecer um pouco mais desta empresa que está cada vez mais perto de você.

Uma boa leitura!



Esta é uma publicação da
Companhia de Gás do Estado
do Rio Grande do Sul - Sulgás

Fale com a Sulgás
0800 541 9700

Rua Sete de Setembro, 1069 - 5º andar
Centro Histórico - Porto Alegre - RS
www.sulgás.rs.gov.br

Diretor-Presidente
Claudemir Bragagnolo

Diretor Técnico e Comercial
Luís Felipe Espírito Basso Poli

Diretor de Administração e Finanças
João Luiz Mallmann

Conselho Editorial
Ari Rogerio de Marco, Élbio Marcellus da Luz,
Claudemir Bragagnolo, Cristina Kirchof Fraga,
Janine Toma Ponte, Lílíana Faguaga Rauber,
Liliane De Leon Goulart, Luís Felipe Espírito Basso Poli,
Marcelo Bratenahl Bastos, Márcia Helena Santos da Rosa,
Osmar José Pedroso dos Santos, Rafael Marczewski Gonçalves

Coordenação
Assessoria de Comunicação
E-mail: comunicacao@sulgás.rs.gov.br
Fone: (51) 3287.2268



Edição 12
Outubro/novembro/dezembro
2016

Foto de capa
Pikselstock/Shutterstock

Produção de Conteúdos Editoriais, Editoração e Logística

stampa
comunicação corporativa

(51) 3023.4866 - (51) 8184.8199 ☎
www.stampacom.com.br
stampacom@stampacom.com.br

Direção-geral: Eliane Casassola

Redação
Editora-chefe: Regina Cirne Lima Guedes ·
Reportagem: Guilherme Ferreira e Natacha Portal ·
Revisão: Regina Cirne Lima Guedes

Design
Direção de arte: Thiago Pinheiro · Editoração: Mel Brendler
Designer assistente: Gustavo Ferreira
Banco de imagens: Shutterstock e Fotolia

Impressão
Gráfica: Pallotti
Tiragem: 12.000 exemplares

Matérias assinadas não expressam, necessariamente,
a opinião da redação ou da diretoria da Sulgás.
O conteúdo da revista pode ser reproduzido,
desde que mencionados o autor e a fonte.

Chamada pública visa **ampliar e diversificar a matriz energética** do Estado de forma sustentável

Sulgás incentiva a produção *DE BIOMETANO NO ESTADO*

✉ Guilherme Ferreira

Programada para dezembro, a chamada pública está baseada na Lei 14.864/2016, que incentiva a produção de biometano no Estado, por meio do Programa Gaúcho de Incentivo à Geração e Utilização de Biometano - RS Gás. O projeto conta com incentivos fiscais do Estado do Rio Grande do Sul e financeiros de bancos como Badesul e BRDE e contempla indústrias e cooperativas do agronegócio que possuem um passivo ambiental altamente rentável e pouco explorado: os dejetos.

Comumente descartados, os refulgos podem se tornar uma fonte inesgotável de combustível para o Estado e uma possibilidade concreta de crescimento econômico e desenvolvimento social. “Além de criarmos alternativas verdes de geração de combustível e energia, poderemos transformar problemas em soluções: convertendo dejetos em energia renovável”, explica Otto Fonseca Cardoso, coordenador de Novos Negócios da Sulgás.

Atuando como catalisador entre as fontes de passivos ambientais (de indústrias, cooperativas e produtores), agentes públicos e investidores, a Sulgás projeta que as regiões que ainda não são abastecidas com Gás Natural e que possuem cooperativas ou agroindústrias com potencial de transformar dejetos em biometano

estarão aptas para produzir o próprio combustível a partir do recebimento de incentivos financeiros e fiscais para instalação de uma usina de beneficiamento dos substratos. A proposta é que o gás produzido seja revendido para a Sulgás. “Dependendo do volume da produção, a Sulgás poderá criar um gasoduto e fazer a distribuição de GNVerde para abastecer a economia local. É um ciclo produtivo e de geração de energia que agrega benefícios para todos os envolvidos”, destaca Otto.

REQUISITOS PARA PARTICIPAR DA CHAMADA PÚBLICA

Poderão participar indústrias, cooperativas e produtores que gerem um volume mínimo de 5 mil metros cúbicos ao dia de biometano provenientes de dejetos de atividades agrossilvipastoris. Deverá ser apresentado um projeto conceitual que aponte qual biomassa será utilizada, qual a origem e o volume dessa produção. Resíduos oriundos de aterros sanitários e de estações de tratamento de esgotos não serão aproveitados por não atenderem a Resolução nº 8 da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP).

GNVerde: marca registrada da Sulgás para a denominação de biometano

i

Agrossilvipastoril: sistema que integra árvores, arbustos, lavoura e pecuária em um conjunto produtivo



Atlas das Biomassas mapeia o potencial gaúcho na geração de GNVerde

✉ Guilherme Ferreira

O Atlas das Biomassas é resultado de um estudo encomendado pela Sulgás à Universidade Integrada do Vale do Taquari (Univates) que traz informações sobre como a biomassa residual das atividades agrossilvipastoril, agroindustrial, dos aterros sanitários e das estações de tratamento de esgoto está distribuída pelo Rio Grande do Sul. As divisões, catalogadas por Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Coredes), apontam as características de cada área.

O processamento desses resíduos gera biogás, que, após passar por um processo de purificação, se torna biometano, ou seja, GNVerde. O Estado possui ampla capacidade para geração de combustível limpo e renovável. A publicação é fonte de informações para empresas, produtores rurais, investidores e órgãos públicos que podem ter acesso às regiões potencialmente viáveis para a produção de energia sustentável.

“O biometano recebeu a alcunha de GNVerde aqui no Rio Grande do Sul e suas aplicações podem ser para combustível veicular ou para o abastecimento de residências, indústrias e estabelecimentos comerciais. Além disso, pode ser uma excelente fonte de calor e energia elétrica. As aplicações são muitas. Com a evolução das pesquisas e o mapeamento, estamos avançando um grande passo para nos tornarmos mais eficientes na geração de combustíveis renováveis”, destaca Odorico Konrad, professor doutor da Univates e responsável pela pesquisa e concepção do Atlas das Biomassas.

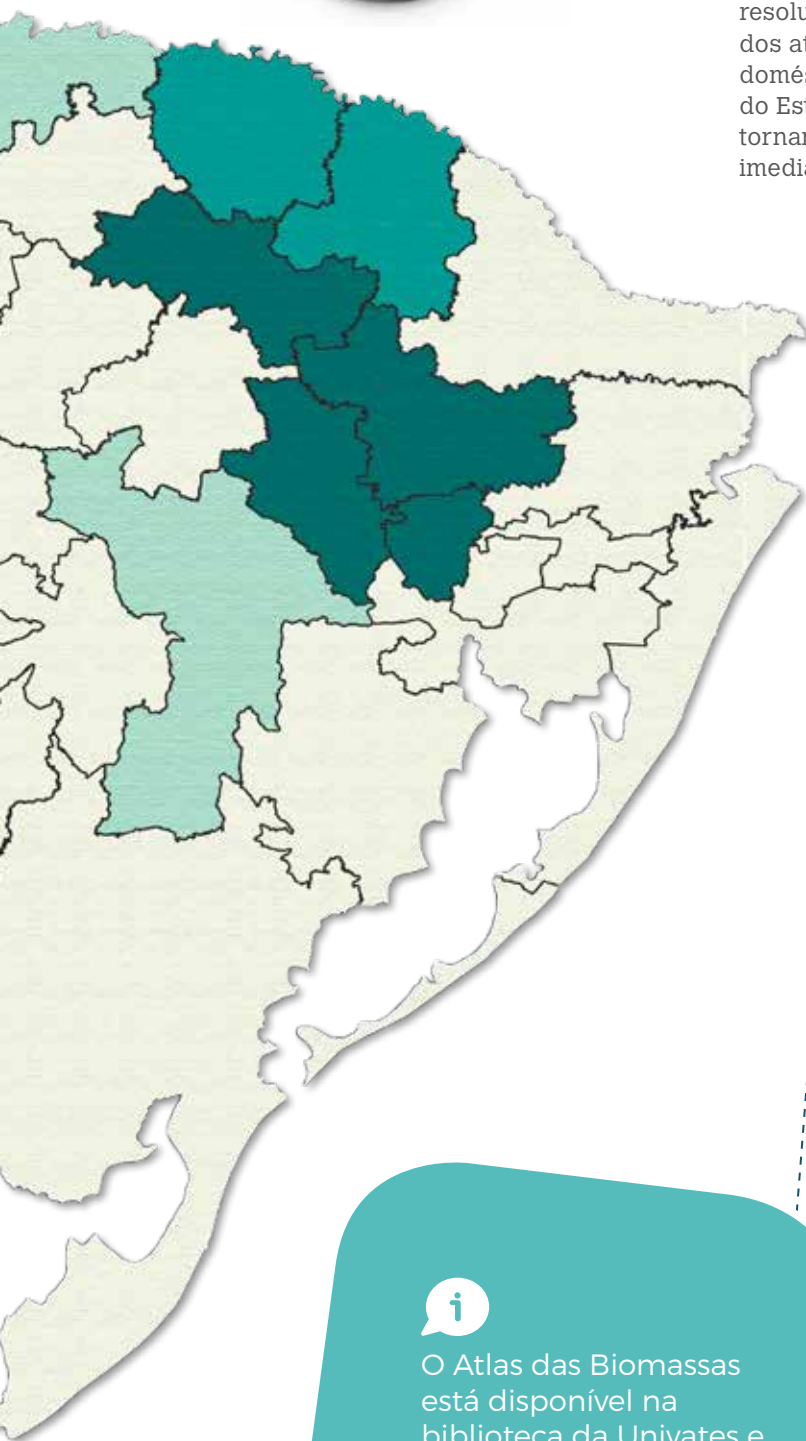
Estudo aponta que o Rio Grande do Sul tem capacidade para produzir, inicialmente, **1,5 milhão de metros cúbicos por dia de biometano**





ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS E AGROINDUSTRIAIS: ATUALMENTE O CENÁRIO MAIS VIÁVEL NA PRODUÇÃO DE BIOMETANO

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a conversão dos resíduos das atividades agrossilvipastoris e agroindustriais apresenta condições viáveis para a produção de biometano. A resolução elaborada pela ANP não contempla a conversão dos aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto doméstico em combustível. As características econômicas do Estado favorecem os requisitos estipulados pela agência, tornando o território gaúcho local fértil para a geração imediata de GNVerde.



GLOSSÁRIO: PARA ENTENDER MELHOR

- **Biomassa:** o conceito de biomassa compreende todas as matérias orgânicas utilizadas como fontes de energia. Os resíduos agrícolas, madeira e plantas – como a cana-de-açúcar, o eucalipto e a beterraba, colhidos com o objetivo de produzir energia – são os exemplos mais comuns da biomassa.
- **Biomassa residual:** o processamento da biomassa gera resíduos que podem ser utilizados na produção de combustíveis renováveis, limpos e sustentáveis. Exemplos comuns de biomassa residual: bagaço de cana e esterco.
- **Biogás:** o processo de degradação da biomassa residual gera o biogás, que pode ser utilizado como fonte de calor, energia elétrica e combustível.
- **Biometano:** o biogás purificado. Também pode ser uma fonte de calor e energia elétrica, atuando como substituto perfeito ao Gás Natural em todas as suas demais aplicações.
- **GNVerde:** marca registrada pela Sulgás para comercialização do biometano.



O Atlas das Biomassas está disponível na biblioteca da Univates e no site da Sulgás, no link: www.sulgas.rs.gov.br

SULGÁS AMPLIA GASODUTO em Porto Alegre e região metropolitana

📄 Natacha Portal 📷 Arquivo Sulgás e Mel Brendler

A distribuição de Gás Natural (GN) avança, cada dia mais, no Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, a rede de gasoduto recebeu incremento de 61,3 km este ano. São 495,6 km de cobertura total, abrangendo 32 bairros da capital. Atualmente, há obras em andamento nos bairros Centro, Auxiliadora, Petrópolis, Santa Cecília e Jardim Botânico.

Em 2017, a rede será ampliada nos bairros Higienópolis, Azenha e Santana, além de incluir parte do bairro Farroupilha. Em 2017, estima-se a ligação de 4.854 clientes (98 comerciais e 4.756 residenciais) em toda a Porto Alegre. Até o momento, a Companhia investiu mais de R\$ 8 milhões em obras de expansão do gasoduto na capital.

Em São Leopoldo, a rede da Sulgás já cobre 31,4 km. Para 2017, estão previstos mais 7,5 km de gasoduto. No município, 953 novos clientes começarão a utilizar o GN no próximo ano, somados aos 755 que já são abastecidos com o gás. Outras cidades da região metropolitana de Porto Alegre também estão recebendo investimentos para expansão da rede, entre elas estão Cachoeirinha, Campo Bom, Sapucaia do Sul, Gravataí e Novo Hamburgo, com obras em andamento.



Mais de 1.000 km de **gasoduto** no Rio Grande do Sul

Mais de 4 mil novos clientes em **Porto Alegre** em 2017

Mais de 900 novos clientes em **São Leopoldo** em 2017



PROCESSO LICITATÓRIO

Para viabilizar o crescimento da rede, a Sulgás abriu duas concorrências para empresas interessadas em realizar as obras em Porto Alegre e São Leopoldo. Nos próximos dois anos, serão mais 40 km de gasoduto na capital e mais 7 km em São Leopoldo. Seguindo as exigências previstas na legislação, a Companhia prevê que as empresas vencedoras estejam aptas para iniciar as obras ainda no primeiro semestre de 2017.

Por que utilizar Gás Natural? Confira depoimentos dos novos clientes de São Leopoldo:



FASCINO RESIDENCE RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 197

“Vemos o Gás Natural como uma evolução em relação ao sistema GLP (gás de botijão), pois os benefícios são observados em diversos aspectos: não é tóxico, é mais seguro e mais ecológico, dispensa armazenamento, não gera resíduos e o custo é menor para o incorporador e para o usuário final.” Cristiano Moyses, coordenador de projetos da H.Lar Construtora.

RESTAURANTE FAZENDA SÃO BORJA AVENIDA SÃO BORJA, 2140

“Optamos mudar para GN pela segurança e economia, por ser mais em conta. Foi realizado um estudo e vimos que teríamos uma economia de R\$ 1 mil mensal com a mudança. Pensamos muito na segurança pela necessidade de não haver armazenamento em botijões.” Roberto Pessin, proprietário do restaurante.

HOTEL INTERCITY SÃO LEOPOLDO RUA MARQUÊS DO HERVAL, 1267

“Optamos pelo Gás Natural, principalmente, pela otimização do espaço, uma vez que a nossa obra ocupa grande parte do terreno. Além disso, surgiu, então, a possibilidade de utilizarmos um gerador a Gás Natural no hotel. Porém, essa hipótese ainda continua em estudo. Estimamos o início do consumo em julho de 2017.” Eduardo Dal Rio Oliva Pinto, engenheiro civil e diretor da Oliva Construções e empreendimentos.

GOOL DE PLACA BAR RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 197

O GN já é usado no Gool de Placa da rua Independência, 451

“Após ter instalado GN em uma de minhas lojas, conheci os benefícios: não há mais falta de gás e não necessitamos trocar botijões, o que gerava a necessidade de desligamento dos equipamentos, interrompendo a produção. Outro ponto positivo é que a pressão do gás é estável, não há alteração na temperatura dos equipamentos. Por ser fornecido via rede, também não temos o transtorno de ter uma empresa terceirizada entrando na loja para fazer a troca de botijões. No geral, o GN é um gás menos poluente e só por isso já justifica tê-lo em minha loja. Além disso, contabilizamos economia de cerca de 40% se comparado ao GLP. Por todos esses motivos, a expectativa de utilizá-lo em outras lojas é grande. Acredito que o futuro do Brasil é ter Gás Natural em todas as residências e comércio, caminhando para um país sustentável.” Valdecir Conceição, proprietário.

O projeto prevê a **reforma de setores vitais para a instituição e a construção de um moderno Centro de Convivência** equipado para a realização de oficinas de integração e socialização

Sulgás apoia projeto do **ASILO PADRE CACIQUE**

☑ Guilherme Ferreira ☑ Divulgação Asilo Padre Cacique

Cerca de 300 pessoas, entre os 150 idosos institucionalizados e a comunidade em geral, serão beneficiadas pelo projeto de Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde e Assistência do Asilo Padre Cacique, que conta com o apoio da Sulgás para a construção do novo Centro de Convivência da unidade.

As obras, divididas em quatro etapas, buscam recuperar e implantar áreas físicas de atendimento e integração entre os idosos. O espaço designado para o Centro de Convivência possui 1.047,13 m² e proporcionará o convívio comunitário com a implementação de programas ativos de participação coletiva entre os idosos institucionalizados, voluntários e familiares.

A estrutura completa do Centro de Convivência contempla espaço de cinema, teatro e salão de festas para 200 pessoas e será utilizada para a realização de

oficinas de arte, atividades lúdicas diversas, bailes, entre outras. O ambiente possibilitará a ampliação de mais 150 vagas para idosos não institucionalizados nas oficinas de sociabilização, proporcionando maior integração com a comunidade e estimulando o desenvolvimento de novos relacionamentos e vínculos afetivos.

De acordo com Sergei Costa, presidente do Asilo Padre Cacique, o apoio financeiro da Sulgás, recebido via Fundo Municipal do Idoso, é imprescindível para a modernização da estrutura de atendimento nutricional e de saúde da unidade. “O suporte da Sulgás está sendo importante para conseguirmos dar mais um passo no andamento das obras. O projeto de Programação Arquitetônica é considerado um grande avanço nas conquistas desta instituição e vem para qualificar ainda mais o nosso trabalho que é proporcionar qualidade de vida na longevidade de idoso em vulnerabilidade social”, destaca.

CONFIRA O ANDAMENTO DAS OBRAS:



1ª ETAPA - CONCLUÍDA

Reforma da Unidade de Nutrição e Dietética - Cozinha e Refeitório

Objetivo: recuperação e reorganização da área da Cozinha (100,082 m²) e Refeitório (155 m²).



2ª ETAPA - CONCLUÍDA

Unidade de Internação Enfermaria Masculina

Objetivo: recuperação e reorganização das áreas de Internação Masculina (275,27 m²).



3ª ETAPA - EM ANDAMENTO

Unidade de Internação da Enfermaria Feminina

Objetivo: recuperação e reorganização das áreas de Internação Feminina (352,34 m²).



4ª ETAPA - PREVISÃO DE INÍCIO, JANEIRO DE 2017 (condicionada à entrada de verbas)

Centro de Convivência

Objetivo: construção do Centro de Convivência (1.047,13 m²) criando espaços apropriados com estrutura e equipamentos para o desenvolvimento de oficinas como: cinema, teatro, atividades lúdicas diversas, bailes, palestras, canto, dança, artesanato, trabalhos manuais, hidroterapia, expressão corporal, sala para brechó e sanitários adaptados de acordo com normas técnicas.



PROJETOS SOCIOCULTURAIS E ESPORTIVOS

A Sulgás é uma empresa pública consciente da sua responsabilidade sociocultural. Baseada nessa filosofia, a Companhia desenvolveu o setor de Projetos Socioculturais e Esportivos. Este departamento contempla incentivos à inclusão social, à formação artística e cultural, incentivo ao esporte de inclusão, promoção da saúde, benefícios ambientais e temas de segurança para todas as comunidades onde está inserida.



Para saber como participar e acompanhar os **Projetos Socioculturais e Esportivos apoiados pela Sulgás** basta acessar o link: www.sulgas.rs.gov.br/sulgas/programas

Sulgás investe em serviço *DE CALL CENTER*

Guilherme Ferreira Arquivo Sulgás

O contato entre **clientes e Sulgás** ganhou **novo formato com atendimento 24 horas** via central telefônica

Desde outubro, os clientes da Sulgás e as pessoas que desejam contatar a Companhia podem fazê-lo por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente. Ativo 24h, o SAC funciona para esclarecimento de dúvidas e informações em geral, registro de sugestões e reclamações, além de prestar atendimento de emergência – em caso de vazamentos de gás ou situações de risco. As ligações são encaminhadas para uma central treinada e, em casos mais específicos, redirecionadas para as áreas competentes da Companhia.

Com o novo modelo, o cliente ganha em eficiência e agilidade nas respostas, uma vez que o setor responsável pelo retorno poderá atender a solicitação com mais qualidade e precisão. As ligações recebidas pela central são gravadas e registradas, gerando um histórico de atendimento que facilita a solução de problemas. Durante o chamado, o cliente também recebe um número de protocolo para auxiliar o acompanhamento da resolução.



Além de **aperfeiçoarem o atendimento via telefone**, os indicadores extraídos a partir da análise dos chamados servirão como norteadores para **melhorias nos serviços prestados** pela Companhia



SISTEMA SUPERVISÓRIO

Além do serviço de Call Center, a Sulgás dispõe de outra ferramenta de atendimento aos clientes: o Sistema Supervisório. Por meio de uma central de monitoramento de rede, toda a extensão do gasoduto conta com a constante supervisão de técnicos. O serviço oferece mais segurança e controle da distribuição de gás aos clientes, ou seja, permite que a companhia monitore remotamente e em tempo real o fornecimento realizado pelo gasoduto. Pressão, vazão e temperatura são controladas por um sistema de telemetria que garante o abastecimento contínuo e facilita a identificação de problemas e alterações na rede. “Com a ferramenta podemos antecipar ações e correções antes mesmo do cliente entrar em contato conosco. Interrupções de fornecimento, possíveis vazamentos e mudança do perfil de consumo podem ser identificadas em tempo integral. Assim, temos uma medição mais segura, ágil, proativa e precisa”, esclarece Wagner Mecca, gerente de operações da Sulgás.



PROGRAMA EMPRESAS DE MANUTENÇÃO

Outra ação pensada para facilitar a vida dos clientes foi a criação do Programa Empresas de Manutenção Mercado Urbano. Lançada em setembro, a iniciativa tem o objetivo de facilitar a procura por empresas de assistência técnica para manutenção de redes internas e aparelhos a gás de clientes residenciais e comerciais da Sulgás.

De acordo com Cristina Fraga, coordenadora de pós-venda, o propósito do programa é simplificar a procura por empresas, sem promover qualquer intermediação de negócios entre as assistências e os clientes da Sulgás. “Fica a critério dos nossos clientes optarem ou não pela contratação das empresas cadastradas no programa. A Sulgás não se responsabiliza pelo serviço fora do período de garantia previsto em contrato”, esclarece.

COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA

Para participar do programa as empresas interessadas devem preencher uma ficha de inscrição e apresentar comprovante de CNPJ – com atividade compatível ao objeto do programa, cópia dos documentos de identidade das pessoas que irão assinar a ficha de inscrição e cópia do registro no CREA ou CAU, com designação do responsável técnico. Após passarem pelo processo de cadastramento e treinamento, as empresas têm seus dados disponíveis no site da Companhia.



Acesse a lista de assistências cadastradas no Programa Empresas de Manutenção:
www.sulgás.rs.gov.br/sulgás/residencial
www.sulgás.rs.gov.br/sulgás/comercial

MANUTENÇÃO ágil e eficiente

☑ Natacha Portal ☑ Mel Brendler

O uso do Gás Natural como alternativa energética cresce em todo o país. Só no Rio Grande do Sul são consumidos, em média, dois milhões de metros cúbicos por dia, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás). Partindo dessa informação, a lógica é simples: se o consumo aumenta é porque há mais demanda; se há mais demanda, conseqüentemente, estão ocorrendo mais instalações e manutenções em aparelhos a Gás Natural.

Embora os equipamentos providos a GN apresentem necessidade de manutenção reduzida, pois possuem uma queima limpa – menor emissão de resíduos –, as empresas autorizadas encontravam certa limitação na hora de efetuar o serviço. Segundo Marco Antonio Grabski, coordenador de Serviços Técnicos do Mercado Urbano da Sulgás, tanto as instaladoras quanto as assistências não tinham



A Sulgás está investindo para levar o gasoduto para as assistências técnicas. Isso permitirá que os equipamentos sejam testados com Gás Natural antes de serem entregues aos clientes

Com o GN, há menos custo com manutenção dos equipamentos. Isso porque o Gás Natural tem a queima mais limpa, sem fuligem

Sulgás investe na ampliação da rede de Gás Natural para atender empresas autorizadas

disponibilidade de GN nas suas lojas e oficinas. “Deparamos com casos em que removemos o aquecedor do cliente e levamos à loja para fazer o reparo. No entanto, o aparelho é devolvido sem testar, por falta do ponto de Gás Natural na empresa”, conta.

A partir dessa constatação, a Sulgás tomou a iniciativa de se comunicar com as empresas e perguntar se havia interesse em aderir ao uso do Gás Natural. As respostas foram unânimes: “Recebemos retorno positivo. Os proprietários entendem que é uma vantagem para eles e para o cliente”, comenta Marco. O objetivo da ação é, justamente, melhorar a qualidade do atendimento ao cliente final. Se antes as empresas realizavam os ajustes necessários no equipamento, mas entregavam sem testar ou ter certeza se realmente funcionaria, hoje o cliente pode contar com autorizadas abastecidas a GN, com a oferta de serviço mais eficiente e ágil.

“O benefício é percebido pelo usuário final, pois ele irá contratar uma manutenção que efetivamente resolve o problema em, no máximo, duas visitas. A Sulgás está investindo em levar a rede [gasoduto] para onde essas empresas estão localizadas, considerando a satisfação do usuário que consome o Gás Natural”, destaca Marcos.

ASSISTÊNCIAS AUTORIZADAS ABASTECIDAS COM GÁS NATURAL

Atualmente, quatro empresas já assinaram contrato com a Sulgás para disponibilização da rede de GN. A previsão é que todos estejam consumindo até o primeiro semestre de 2017.

JOÃO LUIZ GOMES E CIA "Atuamos no mercado de aquecedores a gás há mais de 40 anos e utilizamos Gás Natural em nossa própria oficina há cerca de dois anos. Estamos muito contentes com a eficiência em nosso trabalho, nas manutenções e conversões de aquecedores de água para GN. Desta forma otimizamos nossos serviços e ganhamos em qualidade e tempo, fornecendo para nossos clientes segurança, conforto e tranquilidade." Rafael Bastos, supervisor técnico.



SERVITERM "Hoje, quando recebemos os equipamentos na oficina, fazemos a troca dos componentes e temos que retornar para testar o aquecedor na casa do cliente ou converter o aparelho para GLP (gás tradicional). Com a disponibilização do Gás Natural, poderemos fazer um diagnóstico preciso, nosso processo ficará muito mais prático. Vai influenciar na agilidade e qualidade do nosso serviço, com menos tempo de interferência na casa do cliente." Cristina Provensi, gerente. A empresa começará a consumir GN ainda este ano.

HIDROGÁS "A Hidrogás atua no comércio, instalação e manutenção de aquecedores a gás desde 1972. A participação do GN nas vendas de equipamentos a gás tem sido cada vez mais expressiva, aumentando ano a ano. Embora os procedimentos de assistência técnica sejam normalmente executados no local de instalação dos equipamentos, uma oficina abastecida com GN é importante, pois alguns aparelhos precisam ser recolhidos, revisados e testados; oficinas abastecidas com GN facilitam o treinamento e a reciclagem dos técnicos." Herbert Glanzner, responsável técnico. A empresa está passando por reformas e começará a consumir o gás no primeiro semestre de 2017.



CASA CLIMA "Trabalhamos com manutenção para equipamentos a Gás Natural há seis anos e estamos ansiosos para começar a utilizar GN na nossa oficina. Vamos ganhar em tempo de realização do serviço e precisão, principalmente, na linha eletrônica [de aquecedores] que necessita de teste mais prolongado. Ter a disponibilidade do GN é fundamental para otimizar nosso processo de manutenção, com impacto direto na eficácia dos testes. Serão menos intervenções na casa do cliente." Joelson Gomes Silveira – responsável técnico. A empresa começará a consumir o gás ainda este ano.

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

☑ Natácha Portal ☑ Mel Brendler

sentam à mesa


Ativo desde a década de 80, o Fratello Sole tem lugar garantido entre os melhores restaurantes de Porto Alegre. A influência italiana faz parte da genética da casa, que já foi reconhecida mais de 10 vezes como a melhor pizzaria de Porto Alegre pela revista Veja. A trajetória de sucesso começou a ser traçada na zona Sul da cidade, no bairro Cristal, quando Gilberto Pimenta Pereira, junto com um sócio italiano, inaugurou o primeiro Fratello Sole.

Em mais de 30 anos, o restaurante já abriu as portas em vários pontos da capital, interior e mesmo em outros Estados. Empreendimento passado de pai para filha, Paula Dutra Pereira é a responsável por propagar a tradição do comer bem, incorporando novos ingredientes e receitas ao cardápio da casa. “Ao longo desses 36 anos de atividades fomos reinventando, incrementando e atualizando nossos pratos e forma de trabalhar, nos adaptamos às mudanças e exigências do público, cada vez mais diverso”, conta.

Estabelecido no Shopping Iguatemi desde 2001, o Fratello Sole passou por muitas transformações. “Quando fixamos endereço no Iguatemi, percebi que precisávamos expandir nossos horizontes para garantir a satisfação dos nossos clientes e, evidente, atrair novos”, destaca. Com uma ilha de massas no meio do salão, os clientes podem acompanhar de perto o preparo dos pratos à la carte – o mesmo do buffet servido ao meio-dia, com opções de antepasto, risotos, filés e massas.



www.fratellosole.com.br

 RestauranteFratelloSole

As pizzas, pedida clássica no cardápio do restaurante, também são produzidas em espaço aberto e, seguindo a tendência do mercado atual, estão disponíveis para serem degustadas na casa do cliente. “Além do serviço delivery, temos opção de pizzas congeladas e antepastos para venda. É uma forma dos clientes levarem um pouco do Fratello para suas casas”, observa Paula. A casa funciona todos os dias para almoço e jantar e dispõe de espaço kids, ambiente agradável e excelente atendimento.

ECONOMIA SIGNIFICATIVA

O Gás Natural chegou ao Fratello Sole há cinco meses, contemplado com o projeto de expansão do Shopping Iguatemi. A mudança era esperada por Paula, que já conhecia os benefícios do uso do GN. Ela conta que, mesmo em pouco tempo, as vantagens são notórias. “Já contabilizo economia de 40%. Claro que temos que nos adaptar às características do gás: a pressão é diferente, mas eu tenho retorno com menos tempo de cozimento dos alimentos e redução significativa dos gastos. É tudo de bom, agora a Sulgás é parceira do Fratello Sole.”



Fratello Sole
significa Irmão Sol
e, na concepção do nome e logo do restaurante, o Fratello é São Francisco de Assis que está venerando o sol, representado por uma pizza



Gnocchi

À FRATELLO

RECEITA DE NHOQUE

- 1 kg de batata cozida e amassada
- 300 g de farinha de trigo
- 3 gemas de ovos
- 100 g de parmesão ralado

MODO DE PREPARO

Misturar a farinha aos poucos com a batata amassada; adicionar as gemas, queijo ralado e modelar os nhoques; cozinhar em água fervente por cinco minutos e servir com molho de carne de panela.

CARNE DE PANELA

- 1 kg de acém limpo em pedaços grandes
- ½ xícara de vinho tinto seco
- 2 folhas de louro
- 4 colheres de óleo
- 2 cebolas picadas
- 2 dentes de alho picado
- 5 g de pimenta do reino preta e moída
- 500 ml de molho de tomate (molho sugo)

MODO DE PREPARO

Coloque a carne na panela de pressão e deixe cozinhar até ficar macia; retire a pressão e deixe amornar; refogue a cebola e o alho junto ao vinho tinto e acrescente a carne já desfiada; adicione pimenta e deixe reduzir por cinco minutos; coloque o molho sugo, deixe cozinhar por mais 10 minutos em fogo baixo. Este molho serve para qualquer tipo de massa!

3º Ciclo do Programa de Certificação

INSTALADORA GNV NOTA 10

☑ Natacha Portal 📷 Mel Brendler

Em outubro, a Sulgás deu início ao 3º Ciclo do Programa de Certificação Instaladora GNV Nota 10, desenvolvido em parceria com o Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGÁS-ER). Realizado na Federasul, o workshop de apresentação contou com a participação de instituições associadas à cadeia do GNV, além da presença de representantes de 11 instaladoras de diversas regiões do Rio Grande do Sul.

Lançado em 2011, o programa surgiu a partir da necessidade de desmistificar alguns preconceitos ligados ao uso do GNV. A proposta é criar uma rede de instaladoras certificadas que estejam aptas a oferecer serviço com qualidade, seguindo um padrão de instalação, ampliando a visibilidade do GNV como alternativa de combustível tão bom, ou melhor, do que qualquer outro.

“Chegamos ao programa a partir da constatação de que muitas instalações apresentavam problemas técnicos e, até então, nenhuma instituição dentro da rede do GNV tinha a atribuição de verificar o rendimento e a qualidade técnica da instalação. Esse cenário acabou gerando uma série de rótulos negativos para o GNV, e com o programa certificamos instaladoras qualificadas para oferecer serviço de qualidade, atuando como referência no segmento”, argumenta José Nunes Filho, coordenador do programa GNV do CTGÁS-ER.

Dividido em duas etapas macro – auditorias e treinamentos –, o programa é oferecido de forma gratuita às instaladoras, que têm a oportunidade de atualizar o conhecimento em relação às tecnologias e formas de aplicação dos kits GNV. Segundo Marcelo Bastos, coordenador do segmento veicular da Sulgás, uma pesquisa realizada com consumidores de GNV apontou que a utilização de um kit inadequado ou um serviço mal prestado estão entre as principais razões para não efetuar a conversão de um veículo.



Vantagens do GNV

- Mais econômico que a gasolina e o etanol
- Maior autonomia por quilômetro rodado (200 km extras)
- Tecnologia de ponta
- Não pode ser adulterado
- Solução para reduzir a poluição atmosférica
- Combustível seguro



“Eu posso ter o melhor kit GNV do mercado, mas, se não utilizar o procedimento correto para instalação, haverá problemas. Além da qualificação, as instaladoras que concluem o programa têm participação exclusiva em ações de fomento realizadas pela Sulgás”, destaca. Marcelo acrescenta que tanto oficina como técnico recebem certificação pelo programa. Uma exigência é que a oficina acompanhe todos os ciclos de atualização do processo para permanecer na lista das Instaladoras GNV Nota 10.

PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS

Participante do Instaladora GNV Nota 10 desde o primeiro ciclo, em 2011, a Manegás Mecânica, de Caxias do Sul, começou a trabalhar com GNV em 2003. De lá pra cá, a empresa vivenciou diversos momentos do mercado e reconhece que é necessário que as convertedoras se qualifiquem cada vez mais.

“A grande vantagem do programa é a adoção de um padrão tanto administrativo, incluindo atendimento e questões burocráticas, como técnico. Na minha opinião, seguir uma metodologia eleva a qualidade do serviço, facilita o treinamento dos funcionários e,

quando ocorre, simplifica a percepção de problemas. O padrão adotado pelo programa vem desde o conhecimento teórico até a parte de treinamento e auditoria. É bem completo”, enfatiza Daniel Argenta da Rosa, engenheiro e responsável técnico da Manegás.

A busca por conhecimento técnico e aprimoramento no atendimento ao cliente levou Juliano Cardoso de Lima, chefe de oficina da Kenigás, instaladora GNV de Cachoeirinha, a realizar a inscrição no Instaladora GNV Nota 10. “Trabalhamos exclusivamente com GNV há 12 anos e buscamos qualificação, com o aperfeiçoamento e atualização dos nossos procedimentos. Isso trará mais visibilidade para a empresa. Além disso, estamos atentos às perspectivas para o futuro do segmento do GNV”, ressalta.

INSTALADORA GNV NOTA 10

O Programa propõe capacitar as instaladoras por meio da qualificação para instalação e manutenção de sistemas GNV, com a implementação de tecnologias que potencializem a economia, desempenho e segurança dos procedimentos. Com duração de, no máximo, seis meses, o processo de certificação é dividido em quatro etapas e está aberto para qualquer empresa que atenda aos pré-requisitos estipulados. O formulário de inscrição e a descrição detalhada do programa estão disponíveis no site da Sulgás. Confira, também, a lista de Instaladoras Nota 10 certificadas pela Sulgás: www.sulgás.rs.gov.br/sulgás/veicular/instaladora-nota-10

COMPETITIVIDADE GNV NO RS

55%

GNV x Etanol

43%

GNV x Gasolina

Cálculo baseado no custo por KM rodado a partir do consumo médio de cada combustível com base nos preços apurados pela ANP, dados referentes a agosto/2016.



União Cooks promove **CURSO DE RISOTOS** para clientes da Sulgás

📍 Natacha Portal 📍 Mel Brendler

Clientes e convidados da Sulgás participaram do Curso de Risotos ministrado pelos Chefs da União Cooks, tradicional confraria masculina do Grêmio Náutico União (GNU). Realizada em outubro, na sede Alto Petrópolis, a ação faz parte da parceria firmada entre as instituições, iniciada a partir do compartilhamento de uma receita.

“Tudo começou com uma receita que disponibilizamos para ser divulgada na revista. Depois, realizamos um curso especialmente para os clientes da Sulgás e então, no ano seguinte, quando completamos 20 anos de mercado, a Sulgás entrou com apoio máster nas atividades da confraria, inclusive na confecção do nosso livro [lançado em 2015]. Criou-se uma relação



Criou-se uma relação de empatia entre a Sulgás e nossos confrades, **pois vemos a valorização e o interesse da instituição sobre o universo gastronômico de modo geral**



de empatia entre a Sulgás e nossos confrades, pois vemos a valorização e o interesse da instituição sobre o universo gastronômico de modo geral”, destaca Ney Silva, diretor da Confraria União Cooks.

Em 2016, a Sulgás renovou a parceria com a confraria e estendeu o patrocínio à União Delas, confraria feminina também do GNU. Abastecido com Gás Natural, o GNU conta com pontos de uso do GN em todos os ambientes. “Com o Gás Natural ganhamos em redução de gastos e garantia de fornecimento ininterrupto, o que é essencial, pois trabalhamos com a realização de cursos e eventos. Contamos com a disponibilidade do gás em todos os ambientes do clube”, completa Ney.



Por um FUTURO MELHOR

Incentivo ao esporte e ações de educação ambiental consolidam parceria entre Sulgás e Sogipa

☑ Natacha Portal ☑ Divulgação Sogipa e Mel Brendler

O Sulguito, mascote do Projeto Ambiental Verde-Azul da Sulgás, esteve presente no evento em celebração ao Dia das Crianças promovido pelo Programa Associado Nota 10, no Centro Recreativo da Sogipa, em 15 de outubro. A programação envolveu diversas atividades, com roda de contação de histórias da revista em quadrinhos do Projeto Verde-Azul, distribuição de passatempo infantil sobre Gás Natural para crianças e sorteio de kits e camisetas para presentear os pequenos. As crianças também ganharam um cofre em formato de porquinho, simbolizando a economia proporcionada pelo uso do Gás Natural.

Além da ação social, a Sulgás também apoia as atividades esportivas da Sogipa. Este ano, as equipes do Tênis Sogipa e do Projeto Olímpico foram contempladas pelo Programa Sulgás de Patrocínio Sociocultural e Esportivo, amparado na Lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal. No total, 130 atletas da Sogipa são beneficiados com o aporte da Sulgás.

Segundo Alberto Molnar, gerente de esportes do clube, o apoio de empresas públicas e privadas é fundamental para o desenvolvimento dos projetos. "Instituições como a Sulgás, que acreditam que o esporte pode melhorar a perspectiva de futuro de muitos jovens, são nossas parceiras no desenvolvimento de projetos. Na Sogipa, nossos atletas contam com uma equipe multidisciplinar preparada para atendê-los e ajudá-los a atingir resultados cada vez melhores. Assim, esperamos conquistar mais títulos e, quem sabe, ampliar nosso quadro de modalidades", destaca.

PROJETOS

O Tênis Sogipa busca desenvolver atletas de base, com idades entre 10 e 18 anos. No total, 70 crianças e adolescentes são atendidos pelo projeto. "Queremos oportunizar ao jovem gaúcho a vivência competitiva no esporte e, conseqüentemente, buscar resultados em nível regional, nacional e internacional. Nesse projeto, temos três atletas que representam o país", comenta Alberto.

Com foco em grandes competições nacionais e internacionais, o Projeto Olímpico atende 60 atletas do judô, atletismo e esgrima. O objetivo é buscar maior expressão nas categorias adultas, com mais competitividade na disputa de vagas para a seleção brasileira. "Este ano levamos quatro atletas para as Olimpíadas do Rio de Janeiro. Para conseguirmos aumentar esse número, buscamos captar recursos das formas existentes e assim chegamos até a Sulgás", acrescenta o gerente. No Rio, Pedro Burmann foi finalista olímpico na prova dos 4x400 metros rasos, e a judoca Mayra Aguiar conquistou a medalha de bronze para o Brasil.



ABERTAS AS INSCRIÇÕES

para 10ª turma do Projeto Pescar Sulgás

☒ Natacha Portal ☒ Arquivo Sulgás



Jovens entre 16 e 19 anos podem se inscrever para a 10ª turma do Projeto Pescar Sulgás. Realizado na sede da Sulgás em Canoas e no Senai Nilo Bettanin, em Esteio, o projeto é totalmente gratuito e oferta o Curso de Iniciação Profissional na Área de Gás Natural para adolescentes de baixa renda. As inscrições serão realizadas de 12 a 14 de dezembro, pessoalmente, na sede da Companhia em Canoas.

PROJETO PESCAR SULGÁS

Desenvolvido desde 2008, o curso é oferecido para jovens em vulnerabilidade social e conta com 800 horas-aulas, divididas em 40% de conteúdo técnico e 60% de conteúdos voltados para formação pessoal e cidadania. São trabalhados nos jovens os conceitos de responsabilidade, comprometimento, trabalho em equipe e liderança.

Além de proporcionar uma formação profissional ao adolescente, a Sulgás oferece uma série de benefícios aos alunos e às famílias: concessão de cesta básica mensal, lanche para os adolescentes, vale-transporte, uniforme, material escolar, seguro de vida, acompanhamento da situação econômica e social do jovem até dois anos após a conclusão do curso, acompanhamento e atendimento psicológico gratuito ao jovem e responsáveis durante o curso e certificações da Fundação Pescar e Senai.

A Sulgás conta com a parceria de empresas e entidades que também contribuem para a formação dos alunos, por meio de cursos de informática, orientação profissional, atividades culturais, entre outras. Cerca de 70% dos 154 egressos da Unidade Projeto Pescar Sulgás conseguiram colocação no mercado de trabalho após o curso, alguns ingressaram no ensino superior.

INSCRIÇÕES PARA 10ª TURMA DO PROJETO PESCAR SULGÁS

Curso gratuito de Iniciação Profissional na área de Gás Natural, Desenvolvimento Pessoal e Cidadania

Datas: 12, 13 e 14 de dezembro de 2016

Horário: das 8h30 às 16h30

Local: sede da Sulgás em Canoas – Rua Major Sezefredo, 723 – Marechal Rondon

Requisitos básicos:

- Ter, no mínimo, 16 anos completados em 23 de fevereiro de 2017 e, no máximo, 19 anos;
- Renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa;
- Residir em Canoas;
- Estar matriculado e cursando, no mínimo, a 7ª série do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação para Jovens de Adultos, ou já ter concluído o Ensino Médio;
- Não ter frequentado ou não estar frequentando curso profissionalizante.



LEVE MAIS MODERNIDADE PARA SUA CASA. *MUDE PARA GÁS NATURAL.*

Escolha uma opção mais limpa e moderna de combustível. Com o gás natural, residências, indústrias, comércio e veículos têm acesso a uma energia mais econômica, segura, prática e eficiente. Uma energia que vai fazer a diferença na sua vida.

- ✓ **MAIS ECONOMIA**
- ✓ **MAIS SEGURANÇA**
- ✓ **MAIS PRATICIDADE**

naturalmente
melhor. Gás natural.

SULGÁS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TO DOS
PELO RIO GRANDE



QUANDO A SULGÁS CRESCER, AUMENTA A ENERGIA LIMPA E A ECONOMIA NA VIDA DE MILHARES DE GAÚCHOS.



MATRIZ

O número de gaúchos aproveitando as vantagens do gás natural não para de crescer. A rede canalizada da Sulgás já ultrapassou mil quilômetros de extensão, levando uma energia mais moderna, limpa e segura para milhares de residências, indústrias, estabelecimentos comerciais e veículos. É a Sulgás cada vez mais presente na vida dos gaúchos.



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



SECRETARIA DE MINAS E ENERGIA